

Uma grande jornada de luta dos trabalhadores do Sindicato dos Bancários

1 Fevereiro, 2017



Os trabalhadores do Sindicato dos Bancários Sul e Ilhas (SBSI) continuam a lutar pelos seus direitos. Estão agendados novos plenários para 6 e 7 de fevereiro.

E a luta vai continuar!

A Direção do SBSI continua a demonstrar falta de respeito pelos trabalhadores e a não cumprir a legislação em vigor. Continua a não responder aos ofícios enviados e à moção aprovada e enviada no dia da greve (13 de janeiro).

As organizações intervenientes vão manter-se mobilizadas e a lutar para que a direção sindical do SBSI, cada vez mais dividida e contestada pelos bancários, assuma as suas responsabilidades e retome os processos negociais.

Através das ações de luta continuaremos a dar visibilidade, a combater e a denunciar publicamente junto dos diversos órgãos institucionais, todas as irregularidades promovidas pela Direção do SBSI e a sua fachada pseudo-sindicalista.

Para além das exposições e pedidos de reunião já enviados à Comissão Parlamentar do Trabalho e ao Inspetor-Geral da ACT que aguardamos respostas, foram efetuadas exposições e pedidos de reunião às Centrais Sindicais, CGTP-IN e UGT.

A CGTP que se fez representar no dia da greve e que aí expressou o apoio e solidariedade foi agendada a reunião. A CGTP reafirmou o seu empenho e disponibilidade para intervir em todos os contextos, para que seja resposta a legalidade. Os sindicatos expressaram o seu agradecimento e convidaram a Central Sindical a estar representada nos próximos plenários.

Já da UGT, Central Sindical onde está filiado o SBSI, continuamos a aguardar respostas à exposição e ao pedido de reunião enviados.

Decorrente da decisão dos trabalhadores no dia da Greve, os Sindicatos agendaram os próximos plenários:

- **Dia 6/Fev. às 14:30h – Centro Clínico, na Sala de Reuniões do 4º Piso;**
- **Dia 7/Fev. às 9:30h – USP, na Sala de Pausa do Piso 8;**
- **Dia 7/Fev. às 14:30h – HSAMS, na Sala de Reuniões do Piso 1**

Com a Greve de 11 de janeiro e as concentrações realizadas, foram muitas as manifestações de apoio e solidariedade de atuais e antigos delegados e dirigentes do SBSI, que fizeram questão de afirmar que não se revêm nesta postura prepotente e exploradora da Direção do SBSI.

Esta greve também demonstrou que os trabalhadores não cederam à chantagem e às ameaças, de alguns responsáveis de serviços perfeitamente identificados, a mando da Direção do SBSI que a todo o custo tentou calar a revolta!

É inadmissível esta conduta da Direção do SBSI, que há muito deixou de exercer o sindicalismo e ficou desorientada com a grande determinação dos trabalhadores, pelo que para que não existam mais equívocos, aqui relembramos o que consagra a Lei:

- A **greve** suspende a relação de emprego e determina que a responsabilidade pelos trabalhadores que exercem esse seu **legítimo direito** é dos **sindicatos que a decretam**.
- Todos os trabalhadores que estão ao serviço, ficam abrangidos pela greve, independentemente da função que exercem e do cargo ou categoria profissional!
- Neste contexto, **em dia de greve os trabalhadores aderentes não têm chefias nem hierarquias**. Os trabalhadores em greve, cumprem única e simplesmente as Diretivas de Greve que constam dos pré-avisos emitidos pelos sindicatos, em conformidade com a legislação aplicável.
- Os trabalhadores em greve não têm o dever legal de receber ordens do patrão ou de funcionários ao seu serviço, independentemente de estes serem diretores, chefes ou outros serviços!
- Assim sendo, **todas as situações de incumprimento e de boicote à greve, assim como intimidação ou perseguição aos trabalhadores que exerceram este legítimo direito, são consideradas crimes**. Caso persistam, os sindicatos acionarão os mecanismos legais para condenação dos infratores já identificados ou que venham a ser identificados.

Importa ainda realçar, que nesta Greve, os trabalhadores não se deixaram enganar pela desinformação sobre uma suposta reunião negocial a 18 de Janeiro, prepositadamente difundida por delegados sindicais de um sindicato da UGT, **que escolheu de novo estar do lado da Direção do SBSI e contra os seus colegas**.

Os sindicatos não servem para fazer fretes aos patrões! Os sindicatos têm que estar do lado dos trabalhadores, na defesa dos seus legítimos direitos e das suas carreiras profissionais.

Esta é e será sempre a postura dos sindicatos, que convocaram os plenários e decidiram com os trabalhadores, as concentrações e a greve concretizadas com êxito! E esta postura será mantida, enquanto os sindicalistas-patrões não retomarem os processos negociais e não cumprirem as convenções coletivas, em vigor!

Para mais informações contacta os Delegados Sindicais destas organizações:

Sindicato Enfermeiros Portugueses (SEP); Sindicato Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal (CESP); Sindicato Médicos da Zona Sul (SMZS); Sindicato Nacional Técnicos Superiores de Saúde (STSS); Sindicato Nacional Profissionais Farmácia Paramédicos (SIFAP); Sindicato Fisioterapeutas Portugueses (SFP).